

O Messias

Nazaré era apenas uma pequena povoação, uma aldeia entre tantas outras da região da Galiléia. Quem passasse por ali veria um ajuntamento desordenado de casas em uma encosta rochosa, com uma fonte nas proximidades, cuja água havia atraído seus primeiros habitantes. Nazaré não tinha boa fama. Ainda hoje existe um ditado na Palestina que diz: "**A quem Deus quer castigar, com uma nazarena o faz casar**". E Natanael, ao saber que Jesus era de lá, perguntou a Filipe: "**De Nazaré pode vir algo bom?**". Neste lugar desprezado por todos vivia

História da Igreja

Católica Apóstolica Romana



uma jovem, desposada por um carpinteiro chamado José. Embora provavelmente não chamasse a atenção, a não ser por sua profunda piedade, fé e pureza de coração, tinha sido ela a escolhida, a eleita de Deus para ser a Mãe do Messias. O salvador esperado por Israel e profetizado nas Escrituras, que libertaria o povo da opressão e implantaria um Reino maior que o de David. Maria, a cheia de graça, soube por um anjo qual era a decisão de Deus... E disse sim. Jesus nasceu em Belém, na Judéia, talvez entre os anos 6 e 7 antes da nossa era, outros situam o seu nascimento entre 4 e 5 a.C. - há controvérsias. Durante trinta anos viveu junto do pai e da mãe, cuidava de tarefas domésticas, estudava a Torá, aprendia o ofício de carpinteiro, "**Crescia em sabedoria, em**

estatura e em graça, diante de Deus e diante dos homens" (Lc 2,52). Um dia, arrumou suas ferramentas, despediu-se de sua mãe, e partiu rumo ao rio Jordão, onde seu primo, João Batista, pregava e batizava. Depois de ser batizado e de passar algum tempo no deserto, Jesus dá início ao seu ministério público. Escolhe doze apóstolos - os fundamentos de sua Igreja, entre os quais se destacam Pedro, Tiago e João. Atravessa à Palestina várias vezes realizando milagres e pregando o Reino de Deus. Boa parte dos seus ensinamentos são proferidos na Galiléia: a oração do Pai Nosso, as bem-aventuranças, o anúncio da paixão... Sua visão da Lei e seu modo de agir incomodam os responsáveis pela religião oficial que começam a tramar meios para

eliminá-lo. O modo como se relaciona com Deus - seu Pai, e a afirmação velada de sua divindade, eram intoleráveis para os fariseus e os escribas. No final do ano 29, Jesus desce lentamente para Jerusalém. Sabe que sua hora está próxima. A festa do domingo de Ramos é logo sucedida pela prisão, pelo processo diante de Pôncio Pilatos, procurador romano, e pela condenação à morte na cruz. Provavelmente no dia 14 de Nisã do ano 30, ou 7 de abril no nosso calendário, uma sexta-feira, Jesus de Nazaré morre crucificado juntamente com dois ladrões. No madeiro, uma placa com a inscrição: Jesus de Nazaré, rei dos Judeus, escrita em hebraico, grego e latim. Ao pé da cruz, estava um grupo de mulheres, incluindo sua mãe, e um discípulo. Depois do

suplício, o corpo de Jesus é colocado por alguns seguidores em um sepulcro ali perto. Tudo parecia terminado. É fácil aceitar que Jesus morreu. Mas sua ressurreição é algo que escandaliza, que parece ferir o bom senso e a razão. No entanto, é exatamente isto que os apóstolos testemunharam três dias depois do "desastre" em Jerusalém. Jesus ressuscitou, Ele vive! A ressurreição é o fulcro, a base de toda a fé cristã: "**... se Cristo não ressuscitou, ilusória é a vossa fé...**" (1Cor 15,17). Jesus apareceu várias vezes aos apóstolos. Deixou-lhes instruções, preparou-os mais um pouco para o que viria a seguir. Quarenta dias depois da Páscoa, "**Subiu aos Céus**", não sem antes prometer outro Paráclito para conduzir a sua Igreja.

NASCE A IGREJA

Os Evangelhos mostram a Igreja como um barco, no qual Jesus está presente, embora em alguns momentos pareça estar dormindo (Mt 8,23-27). O mar que este barco atravessa é a História, às vezes calmo, outras vezes turbulento e ameaçador. Há quase dois mil anos o barco saiu de seu porto. Não sabemos quando chegará ao seu destino, mas temos certeza de que Jesus nunca o abandonará. A Igreja é um projeto que nasceu do coração do Pai, prefigurada desde o início dos tempos, preparada na Antiga Aliança com Israel, instituída por Cristo Jesus. A Igreja é o Reino de Deus misteriosamente presente no mundo. Ela se inicia já com a pregação de

Jesus. Foi dotada pelo Senhor de uma estrutura que permanecerá até o fim dos tempos. Edificada sobre Pedro e os demais apóstolos, é dirigida por seus legítimos sucessores. A Igreja começa e cresce do sangue e da água que saíram do lado aberto do Crucificado. Nela se conserva a Comunhão Eucarística, o dom da salvação oferecido por Jesus em nosso favor. A Igreja é indefectivelmente Santa, sem mancha e sem ruga, porque o próprio Deus nela habita, santificando-a por sua presença. O pecado dos fiéis não lhe pertence. Em Pentecostes, a Igreja se manifestou publicamente diante da multidão e começou a difusão do Evangelho com a pregação. Estavam todos reunidos: Os apóstolos, Maria, parentes de Jesus, algumas

mulheres. Um ruído de ventania desce do céu. Línguas como de fogo surgiram e se dividiram entre os presentes. Todos ficaram repletos do Espírito de Deus e começaram a falar em outras línguas. Depois do prodígio das línguas, Pedro dirigiu-se à multidão reunida na praça e fez uma memorável pregação. Muitos se converteram, especialmente judeus vindos da Diáspora. Estes levaram a Boa-Nova aos seus locais de origem, o que provocou o surgimento, bem cedo, de comunidades cristãs em Damasco, Antioquia, Alexandria e mesmo em Roma. Alguns helenistas, no entanto, permaneceram em Jerusalém. Para cuidar de suas necessidades materiais, os apóstolos escolheram sete diáconos. Filipe, um dos sete,



evangelizou em Samaria (foi lá que Simão, o Mago, ofereceu dinheiro aos apóstolos Pedro e João em troca do Espírito Santo, donde o termo simonia - tráfico de coisas sagradas e de bens espirituais) e anunciou à Boa Nova a um etíope, funcionário da casa real de Candace. Estevão era o diácono que mais se destacava. Por sua pregação incisiva, é deti-

do pelas autoridades judaicas, julgado e apedrejado como blasfemador. Torna-se o primeiro mártir da História da Igreja. Enquanto é assassinado, perdoa os seus perseguidores e entrega, confiante, a sua vida nas mãos de Jesus. O manto de Estevão foi deixado aos pés de um jovem admirador do ideal farisaico chamado Saulo.

ARSSIS
CONFECÇÕES LTDA.

Fone/Fax:
(19) 3455-5253

arssisconfeccoes@hotmail.com

Rua Olavo Faggin, 113
Santa Luzia - Cep-13450-498
Santa Bárbara d'Oeste - SP

ÓTICA ULISSES

Óculos
Grau & Sol

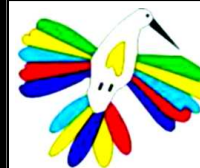
SEM ENTRADA

Rua XV de Novembro, 854 - Centro
(Em Frente a Nossa Caixa)
Fone: 3455-2263



Megane
optica

Av. Santa Bárbara, 777 - Tivoli Shopping
loja 118 Fone - (19)3458-1307
Rua Dona Margarida, 631 - Centro
Fone - (19)3455-7522



Biatour
TURISMO

Rua XV de Novembro, 890 - Centro
Santa Bárbara d'Oeste - SP / CEP 13450-000
Tel. 3455-0136